



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNIDADE

2024



PROTEC
Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica

DIRIGENTES

REITOR

SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA

VICE-REITORA

THEREZINHA DE JESUS PINTO FRAXE

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MARIA DA GLÓRIA VITÓRIO GUIMARÃES

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DAVID LOPES NETO

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

VANESSA KLISIA DE AGUIAR GONÇALVES FERREIRA

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ADRIANA MALHEIRO ALLE MARIE

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

ALMIR OLIVEIRA DE MENEZES

PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

JAMAL DA SILVA CHAAR

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

ANGELA NEVES BULBOL DE LIMA

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

MARIA VANUSA DO SOCORRO DE SOUZA FIRMO

PRÓ-REITORIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – PROTEC

PRÓ-REITOR DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

JAMAL DA SILVA CHAAR

ASSESSORA DA PRÓ – REITORIA/TAE BIBLIOTECÁRIA

MARIA DO P. SOCORRO DE LIMA VERDE COELHO

SECRETÁRIA DA CITEC

LUANA SOUZA DE ANDRADE

SECRETÁRIO DA PROTEC

DANIEL MARINHO DE OLIVEIRA

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO - DGI

NERINE LÚCIA ALVES DE CARVALHO

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO E HABITAT DE INOVAÇÃO (DEMPHI)

JHONES MONTE DA SILVA

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO E CONHECIMENTO TRADICIONAL E ASSOCIADO - DCT

GABRIEL MARTINS CAVALCANTE

EQUIPE TÉCNICA

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

SÂMYA RAQUEL ARAÚJO CORDEIRO

PSA PROFISSIONAL DE SERVIÇOS AÉREOS

THIAGO FRANCO MEDEIROS

TAE ADMINISTRADOR

PEDRO JOSÉ VIEIRA ARCHANJO

PSA PROFISSIONAL DE SERVIÇOS AÉREOS

ALINE GOMES DE MORAES

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	Página 5
CAPÍTULO 1 - Estrutura organizacional	Página 6
CAPÍTULO 2 - Planejamento estratégico.....	Página 9
CAPÍTULO 3 - Ações em 2024.....	Página 10
OE-01 - Consolidar os Polos Tecnológicos com habitats de inovação	Página 10
OE-02 - Incentivar o empreendedorismo mediante a economia criativa e a economia solidária	Página 13
OE-03 - Fortalecer a inovação tecnológica no âmbito institucional.....	Página 18
OE-04 - Fomentar a cultura da proteção intelectual.....	Página 25
OE-05 - Promover a institucionalização de coleções biológicas, sua proteção e acesso.....	Página 32
OE-06 - Divulgar o uso das informações genéticas, bem como dos conhecimentos tradicionais.....	Página 33
PROTEC EM NÚMEROS	Página 36
OUTRAS INFORMAÇÕES.....	Página 39

INTRODUÇÃO

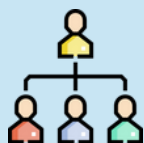
O **Relatório de Gestão 2024** apresenta as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC/UFAM) ao longo do exercício de 2024, com base no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) PROTEC 2023-2025. O documento, elaborado por meio de seus departamentos, tem como objetivo divulgar as iniciativas que impulsionaram a inovação e o desenvolvimento tecnológico na UFAM.

Estruturado em capítulos, o relatório detalha a trajetória da PROTEC ao longo de 2024, destacando a execução das ações desenvolvidas. Além disso, inclui um panorama de algumas iniciativas realizadas em 2023, evidenciando o cumprimento das metas estabelecidas no PDU da unidade.

Dessa forma, os resultados alcançados em 2024 são apresentados de maneira estruturada, sintetizando as principais realizações da gestão e reafirmando o compromisso da PROTEC com a inovação e o desenvolvimento institucional.

Conteúdo do Relatório:

CAPÍTULO 1



Estrutura organizacional – apresentação dos departamentos que compõem a Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC).

CAPÍTULO 2



Planejamento estratégico – diretrizes e estratégias da unidade.

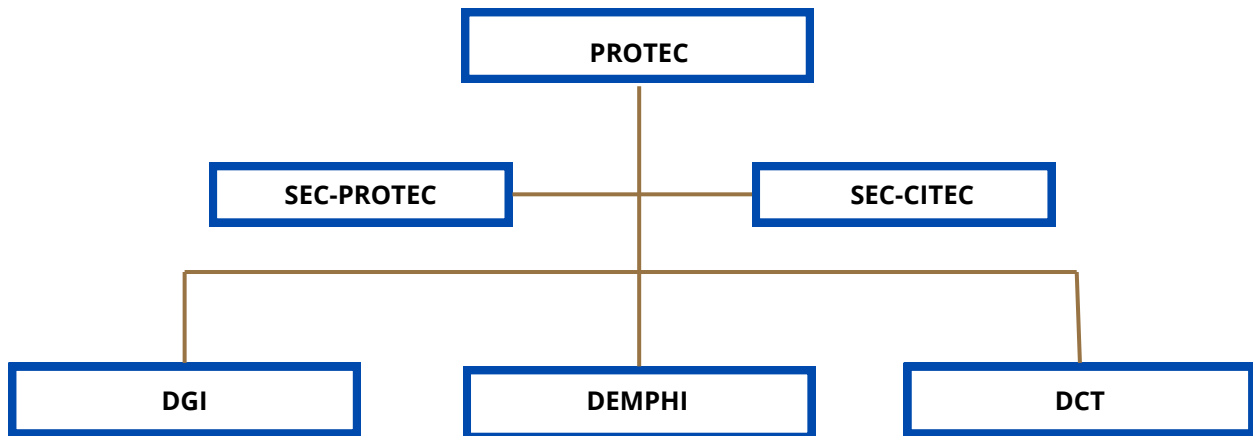
CAPÍTULO 3



Ações em 2024 – descrição detalhada das iniciativas realizadas pelos departamentos da PROTEC, alinhadas ao PDI UFAM 2016-2025 e ao PDU PROTEC 2023-2025. Além dos números da PROTEC e outras informações.

CAPÍTULO 1

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



- Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC)
- Departamento de Gestão da Inovação (DGI)
- Departamento de Empreendedorismo e Habitat de Inovação (DEMPHI)
- Departamento de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimentos tradicionais Associados (DCT)
- Secretaria da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (SEC-PROTEC)
- Secretaria da Câmara de Inovação Tecnológica (SEC-CITEC)

Resolução/CONSAD nº 039, de 3 de Outubro de 2024

Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica

A Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC), tem como objetivo principal conduzir as atividades relacionadas à Política Institucional de Inovação Tecnológica na UFAM; Fomentar, promover, apoiar e acompanhar ações que tenham por finalidade a inovação tecnológica; Transferir e comercializar os ativos intelectuais produzidos para o setor produtivo, atuando na orientação e proteção do Acesso ao Patrimônio Genético e valorização dos saberes dos povos tradicionais. A Protec está integrada pelos seguintes departamentos:

Departamento de Gestão da Inovação

O **Departamento de Gestão da Inovação (DGI-PROTEC)**, atua no gerenciamento da propriedade intelectual e Transferência de Tecnologias produzidas na UFAM, dando suporte à comunidade acadêmica nas demandas relacionadas a orientação e proteção de pesquisas com características inovadoras para a indústria. Na qual desdobra-se em serviços de depósito de pedidos de patentes e registro de ativos intelectuais no INPI. Sedia também uma unidade de atendimento regional do Escritório de Direitos Autorais (EDA), credenciado pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN) para registro de obras literárias ou artísticas.

Fonte: Modelagem de processos - <https://protec.ufam.edu.br/>

Departamento de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais Associados

O **Departamento de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais Associados (DCT-PROTEC)** é a unidade vinculada à Pró-reitora de inovação Tecnológica (PROTEC), responsável por prestar serviços de orientação e condução dos tramites necessários aos pesquisadores que devem ser executados em projetos de pesquisa que acessam Patrimônio Genético (PG) e/ou Conhecimento Tradicional Associado.

Esta unidade abarca a matéria da biodiversidade, a Lei 13.123 de 20 de maio de 2015 e o Decreto Nº 8.772 de 11 de maio de 2016, fora outras legislações correlatas.

O patrimônio genético – PG nacional e os conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade brasileira – CTA tem sido uma grande contribuição para o desenvolvimento de novos produtos, muitos deles patenteados, visando a sua exploração comercial. Exemplos de setores que utilizam PG e CTA: são os setores de cosméticos, farmacêutico, agricultura e pecuária. Isso, porque o Brasil é mega biodiverso e reúne as principais características para ter um sistema de gestão de acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados que promova o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Modelagem de processos - <https://protec.ufam.edu.br/>

Departamento de Empreendedorismo e Habitat de Inovação

O **Departamento de Empreendedorismo e Habitat de Inovação (DEMPHI-PROTEC)**, tem como objetivo primordial apoiar a gestão e desenvolvimento dos habitats de inovação e de projetos que envolvem empreendedorismo bem como assessorar as Unidades Acadêmicas da UFAM em relação à qualificação das Empresas Juniores e na regularização das mesmas.

Fonte: Modelagem de processos - <https://protec.ufam.edu.br/>

Saiba mais sobre
a PROTEC:



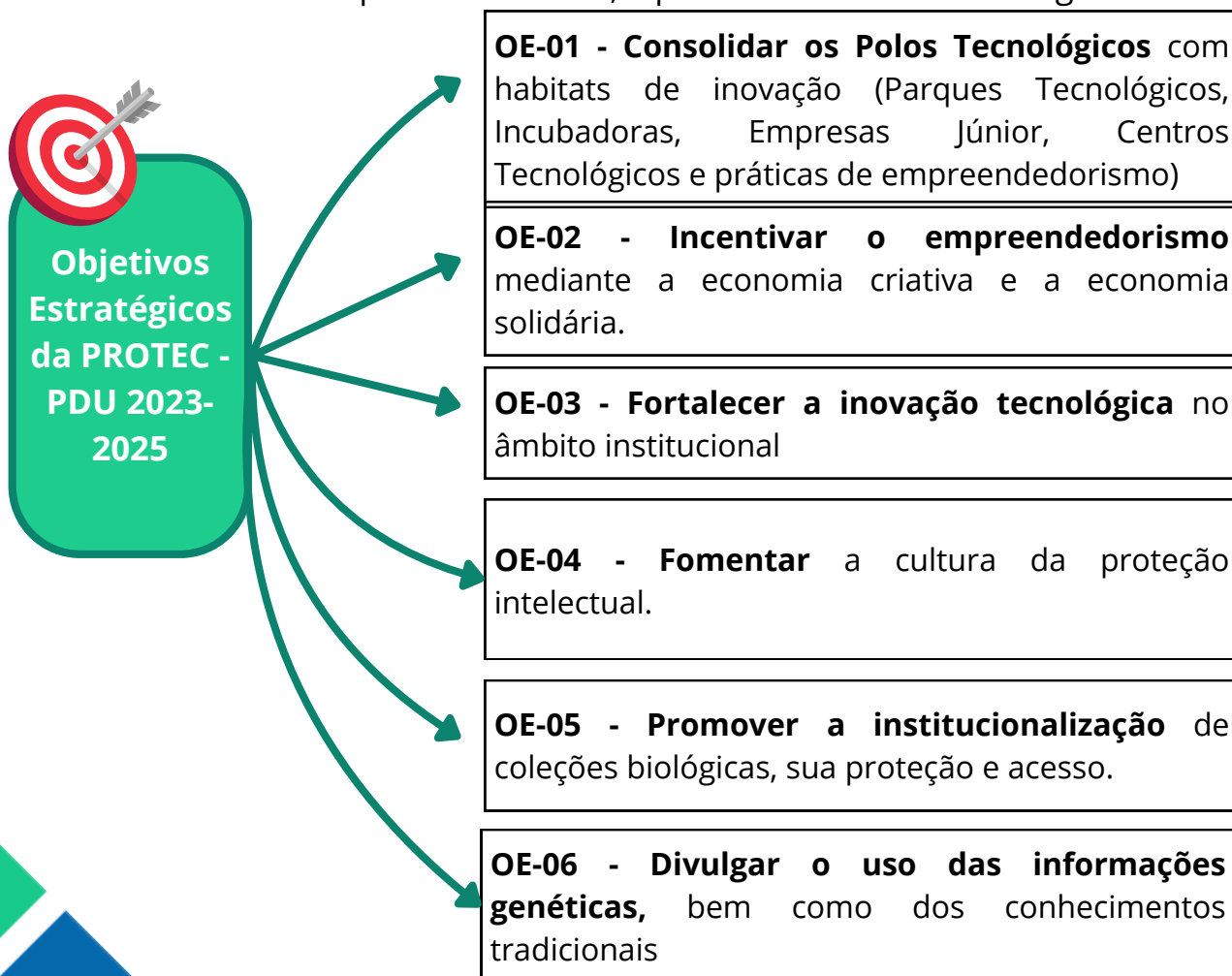
CAPÍTULO 2

PLANEJAMENTO DA UNIDADE

O Planejamento tem como objetivo promover o alinhamento das ações com as estratégias da PROTEC ao longo do exercício de 2024 contido em seu Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU 2023-2025, e o PDU por sua vez está alinhado com as estratégias traçadas no Planejamento de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2025 da UFAM.

O Plano de Desenvolvimento da Unidade, o PDU foi utilizado como suporte na realização do plano operacional que auxilia no acompanhamento das ações administrativas ao longo de um período (normalmente um ano). O PDU/PROTEC visa apresentar os objetivos estratégicos da Pró-Reitoria, incluindo as metas, indicadores e ações a serem implementadas no período de 2023-2025.

Por fim, a cada ciclo anual é elaborado o Plano Operacional e o Relatório de Gestão da Unidade, esse último documento visa demonstrar o andamento e o alcance das metas estipuladas no PDU, a partir dos indicadores de gestão.



CAPÍTULO 3

AÇÕES EM 2024

Vetor 4 - Inovação/OE-01 - Consolidar os Polos Tecnológicos com habitats de inovação

(Parques Tecnológicos, Incubadoras, Empresas Júnior, Centros Tecnológicos e práticas de empreendedorismo)

No ano de 2024, para contribuir com a consolidação dos polos com habitat de inovação, a PROTEC através do Departamento de Empreendedorismo e Habitat de Inovação (DEMPHI) elaborou o projeto para a criação de um **Hub de Inovação** e Empreendedorismo, uma iniciativa estratégica com inúmeros benefícios, entre eles: Estímulo à Economia Local, Formação de Profissionais Qualificados, Colaboração Interdisciplinar, Transferência de Conhecimento e Tecnologia, Impacto Social e Ambiental, Atração de Recursos e Parcerias.



[Link Sebrae: O que é um Hub de Inovação?](#)

1. Apoio a Criação do Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo- CITE

Para viabilizar o projeto de Hub de Inovação e Empreendedorismo, a PROTEC buscou-se recursos junto a parceiros públicos e privados, além de identificar possíveis locais para instalação, considerando os prédios da CEPRAM/Fábrica de Medicamentos e o da antiga Faculdade de Direito, atualmente subutilizados.

Apesar de negativas de investimentos públicos via emendas parlamentares, surgiram oportunidades no setor privado, destacando-se as tratativas com a Fundação Paulo Feitoza – FPFtech. A FPFtech demonstrou interesse em investir

na recuperação do prédio e estabelecer parcerias para o desenvolvimento de atividades voltadas para startups. Paralelamente, parcerias estão sendo articuladas para captação de recursos e elaboração do Acordo de Parceria Estratégica, alinhado ao Plano de Trabalho (23105.049230/2024-80).

Para o avanço da parceria, ainda são necessárias a desapropriação do prédio da CEPRAM (23105.048755/2024-06) ou a formalização do uso do prédio da Faculdade de Direito.

Em paralelo, a PROTEC firmou parceria com a Biblioteca Central (SISTEBIB) para a criação do Escritório de Inovação, com o objetivo de apoiar e estruturar iniciativas de captação de recursos para projetos inovadores. O espaço já está em funcionamento na Biblioteca do setor sul, contando com projeto e bolsistas de desenvolvimento à inovação PIBITI.

Outra estratégia em curso está a identificação dos diversos ambientes de inovação e organizações com vínculo institucional com a UFAM. O objetivo principal é criar uma sinergia entre esses diferentes ambientes de inovação e empreendedorismo presentes na UFAM, esta ação está sendo realizada no âmbito dos projetos aprovados no programa PIBITI.

2. Apoiar criação de novas incubadoras nos campi fora da sede.

Outro avanço importante foi o resgate das incubadoras nos campi fora da sede. Após visitas e reuniões, essas unidades demonstraram interesse em reativar ou criar novas incubadoras. Identificaram-se oportunidades por meio do edital FAPEAM e apoio da ANPROTEC para estruturar as incubadoras de Itacoatiara e Benjamim Constant, que estão em fase de implementação. Em Parintins, foi submetido ao projeto FINEP o pedido de criação do Polo de Inovação Tecnológica, atualmente em análise.

3. Orientação e procedimentos para as Empresas Jrs.

A criação e a organização das EJ's é disciplinada pela Lei nº 13.267 com funcionamento perante instituições de ensino superior. Na Universidade Federal do Amazonas – UFAM temos a Resolução nº 20/2018 a qual estabelece normas para seu reconhecimento e funcionamento dentro da Universidade.

A orientação e apoio dado pela Universidade é através do Departamento de Empreendedorismo e Habitat de Inovação Tecnológica – DEMPHI a qual possui dentro de suas competências, estimular e valorizar a cultura do empreendedorismo inovador e contribuir para o desenvolvimento de um ambiente favorável à geração de novos conhecimentos e sua transferência para sociedade.

O Departamento tem trabalhado diretamente com as Empresas Juniores da UFAM, além de manter diálogo aberto com a Federação Brasileira de Empresas Juniores - Baré Jr (representante no estado).

Além disso, foi elaborado um material de apoio visando a praticidade sobre os questionamentos administrativos das EJ's e unidades acadêmicas dentro da instituição, além dos fluxos necessários.

Outra ação foi a disponibilidade, através deste Ofício Circular 3/2023/CEMPHI - PROTEC/UFAM (Anexos), da **CARTILHA DE ORIENTAÇÃO, CRIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE EMPRESAS JUNIORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS** e demais documentos de orientações quanto ao tema Empresas Juniores na UFAM, buscando dar ampla divulgação à toda comunidade acadêmica e institucional.



Vetor 4 - Inovação/OE-02 - Incentivar o empreendedorismo mediante a economia criativa e a economia solidária.

1. Estimular o empreendedorismo na graduação na UFAM

No ano de 2024 a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) reconhece e vincula 25 Empresas Juniores (EJs), sendo 23 no Campus Manaus, 1 em Parintins e 1 em Benjamin Constant. Segue abaixo a relação das Empresas Juniores em que todas estão alinhadas com estratégias empresariais em atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

As empresas juniores são:

Empresas Juniores UFAM		
nº	Nome	Sigla
1	Consultoria em Arquitetura e Design	ARCO
2	Consultoria Empresa Júnior de Agronomia e Zootecnia	AZ
3	Soluções em Engenharia de Pesca	CARDUME JUNIOR
4	Consultoria Júnior em Engenharia Civil	CJEC
5	Empresa Júnior de Assessoria e Consultoria em Geociências	COLTAN
6	Consultoria em Engenharia Júnior da Faculdade Tecnologia	COLTECH
7	Empresa Júnior de Consultoria e Análise Química	ECOA
8	Empresa Júnior de Consultoria Florestal	EMCOF
9	Consultoria em Engenharia de Alimentos Júnior da Faculdade de Ciências Agrárias	EMPEAL
10	Empresa Júnior de Consultoria e Soluções em Engenharia de Materiais	ESMAT

Empresas Juniores UFAM		
nº	Nome	Sigla
11	Empresa Júnior do Curso de Física	FISITECH
12	Empresa Júnior do Curso de Engenharia de Produção	INOVEPRO
13	Soluções em Consultoria e Assessoria Acadêmico-Jurídico	JAQUEIRA JUNIOR
14	Esporte e Saúde	KINERGY
15	Consultoria Econômica	MÁXIMUS JUNIOR
16	Empresa Júnior de Consultoria Médica e Gestão em Saúde	MEDIARE
17	Soluções e Serviços Biotecnológicos	PALAS BIOTEC
18	Empresa Júnior dos Acadêmicos de Administração em Parintins	PARINTINS JUNIOR
19	Soluções em Engenharia Júnior	PETR-AM
20	Pharmazon Junior	PHARMAZON JUNIOR
21	Empresa Júnior de Consultoria e Assessoria Empresarial	POLLARIS
22	Consultoria em Engenharia Química	REATEQ
23	Empreendedorismo	SELF
24	Serviços e Consultoria do Curso de Matemática Aplicada e Licenciatura em Matemática	SOMA JUNIOR
25	Empresa Júnior de Administração em Benjamin Constant	TRAINING
26	Consultoria Empresa Júnior de Agronomia em Humaitá	AGROAM

2. Estimular a criação de novas empresas juniores

A Empresa Júnior AGROAM Consultoria foi oficialmente criada no âmbito do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A aprovação ocorreu durante a reunião ordinária do Conselho Diretor (CONDIR) do IEAA, realizada no dia 22 de novembro de 2023, conforme registrado na Decisão CONDIR-IEAA nº 32/2023.

A iniciativa partiu dos discentes do curso de Agronomia do IEAA, com o objetivo de proporcionar experiência prática e fomentar o empreendedorismo. A AGROAM iniciou efetivamente suas atividades em 2024, oferecendo serviços de consultoria na área agrícola e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes envolvidos.

A criação da AGROAM representa um avanço significativo para a formação dos alunos, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em desafios reais do setor agropecuário. Com isso, a UFAM fortalece seu compromisso com a inovação, a pesquisa aplicada e a conexão entre a universidade e o mercado.

3. Fortalecer as Empresas Juniores da UFAM

Foi elaborado através do Departamento Empreendedorismo e Habitat de Inovação Tecnológica - DEMPHI, material de apoio visando a praticidade sobre os questionamentos administrativos das EJs e unidades acadêmicas dentro da instituição, além dos fluxos necessários e apoio relevante foi a viabilização da alteração do endereço fiscal para a própria UFAM, reduzindo custos, por meio dos seguintes instrumentos que estão disponíveis no site institucional da PROTEC. <https://protec.ufam.edu.br/orientacoes-importantes.html>

Documento de Apoio	Link para acesso
Manual de Procedimentos para Criação e Acompanhamento das EJs da UFAM	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/1/Manual_de_Procedimentos_Empresas_Juniores.pdf
Cartilha de Orientação para Criação e Qualificação das EJs na UFAM	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/2/Cartilha_de_orientacao_Empresas_Juniores.pdf

Manual do Plano Acadêmico: Explicações sobre a elaboração e preenchimento do Plano Acadêmico (PA), conforme a Resolução Nº 020/2018 - CONSUNI.	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/3/Manual_do_Plano_Academico_P_.pdf
Planejamento Acadêmico: Detalhamento dos objetivos acadêmicos e de mercado da Ej.	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/4/1_Planejamento_Academico.pdf
Termo de Adesão ao Serviço Voluntário: Conforme Art. 3 da Resolução Nº 020/2018 - CONSUNI e Lei nº 9.608/1998.	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/5/2.1_Termo_de_Adesao_Servico_Voluntario.pdf
Termo de Voluntariado - Trainee e Membros.	https://protec.ufam.edu.br/orientacoes-importantes.html
Modelo de Contrato de Prestação de Serviços: Contrato padrão para serviços prestados pelas EJs.	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/8/3_Modelo_de_Contrato_para_Prestacao_de_Servicos.pdf
Relatórios Parcial e Final das Ej's.	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/9/4_Relatorio_parcial_e_final_Ejs.pdf
Modelo de Projeto de Criação de Empresa Júnior.	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/10/5_Modelo_de_Projeto_de_Criacao_de_Empresa_Junior.pdf
Fluxo de Acompanhamento das Ej's.	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/11/Acompanhamento_Ejs.pdf
Fluxo de Criação das Ej's	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/12/Criacao_Ejs.pdf
Fluxo de Aprovação do Projeto de Criação das Ej's	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/13/Aprovacao_do_Projeto_de_Criacao_da_EJS_UFAM.pdf
Fluxo do Plano Acadêmico das Ej's	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/14/Plano_Academico_EJS_UFAM.pdf
Fluxo de Qualificação das Ej's	https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/7431/15/Qualificacao_EJS_UFAM.pdf

4. Negociar Produtos/serviços gerados em Projetos oriundos da UFAM

Para fortalecer as EJs, a UFAM realizou diversas reuniões e facilitou suas atividades por meio da criação de manuais e documentos modelo para o cumprimento de suas atividades. Um apoio relevante foi a viabilização da alteração do endereço fiscal para a própria UFAM, reduzindo custos.

Materiais de suporte



Reuniões Presenciais e Online



Vetor 4 - Inovação/OE-03 - Fortalecer a inovação tecnológica no âmbito institucional;

1. Atualizar a Política de Inovação da UFAM

A Política de Inovação foi atualizada em outubro de 2023 com a aprovação da Resolução CONSUNI nº 011.2023, que revogou alguns trechos da Resolução nº 009.2011.

14/11/2023, 08:27

SEI/UFAM - 1777961 - Resolução

Boletim de Serviço Eletrônico em 10/11/2023



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Conselho Universitário

RESOLUÇÃO Nº 011, DE 20 DE OUTUBRO DE 2023

Revoga trechos da Resolução nº 009/2011 – CONSUNI, e regulamenta a Política de Inovação da UFAM e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS E PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, no uso da competência que lhe defere o inciso XIV, do art. 19, do Estatuto da UFAM, e

CONSIDERANDO o teor do Processo SEI-23105019720202371 e Proc. 012/2023 - CONSUNI;

CONSIDERANDO o disposto na Lei nº 10.973/2004, no Decreto nº 9.283/2018 e demais legislações relativas à inovação;

CONSIDERANDO ser estratégico para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Amazonas e do País que a UFAM promova de forma institucionalizada a transformação do conhecimento científico e tecnológico em inovação;

CONSIDERANDO a necessidade de atualizar a Política de Inovação da UFAM, em atendimento ao art. 14 do Decreto no. 9.283/18,

RESOLVE:

I. APROVAR a Política de Inovação da Universidade Federal do Amazonas/UFAM, de acordo com a legislação em vigor, na forma a seguir:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A Política de Inovação da Universidade Federal do Amazonas constitui-se por um conjunto de princípios, diretrizes e ações voltadas a orientar estratégias e medidas de incentivo à inovação, à pesquisa científica e tecnológica e ao empreendedorismo no âmbito da Instituição, em consonância com a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAM.

CAPÍTULO II

https://sei.ufam.edu.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=1985221&infra_sist... 1/8

2. Portfólios de Projetos de PD&I

No ano de 2023, a Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), tornou pública a abertura de Edital para Submissão de Propostas de Projetos de PD&I em Temas e Áreas de Atuação propostos pelo COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA (CAPDA/SUFRAMA) - Resolução CAPDA nº 9, de 29 de outubro de 2019.

EDITAL Nº 01/2023 PROTEC - SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE PROJETOS DE PD&I	
Título da Proposta de Projeto PD&I	Coordenador(a)
Cancer Map: Pré diagnóstico através do mapeamento térmico da mama	Claudia Guerra Monteiro
Modelagem e Prototipagem 3D	Nelson Kuwahara
DISPOSITIVO AUTISTA DE INCLUSÃO: DAI 4.0	Claudia Guerra Monteiro
Programa de Capacitação em Design de Mobiliário e Artefatos para Sistemas de Manejos Sustentáveis do Amazonas	Nelson Kuwahara
Rios OnLine 4.0 – tecnologia para medir a vazão dos rios Amazônicos a partir do espaço	Naziano Pantoja Filizola Júnior
BIOFemme 4.0 da Amazônia	Claudia Guerra Monteiro
BIOCOSMETICOS ORGANICOS VERDE AMAZONIA - LINHA VEGANO	Schubert Pinto
Modelo de Negócio Sustentável para Comunidades Isoladas Baseado em Sistema Turbo-gerador de Energia Elétrica a Partir de Hidrogênio de Baixo Carbono Oriundo de Biomassas Regionais	Luiz Eduardo Sales e Silva
Q-Forest: Tecnologias para qualidade de produtos florestais amazônicos	Therezinha de Jesus Pinto Fraxe
Desenvolvimento de Produtos Metálicos Fabricados por Manufatura Aditiva por Arco Elétrico	Jaime Casanova Soeiro Junior

Desenvolvimento de uma membrana alternativa com nanopartículas regionais para um sistema MBR	Raimundo Kennedy Vieira
NEURO UP	Claudia Guerra Monteiro
Educação Circular - Transformando resíduos em oportunidades de negócios	Marcelo Albuquerque de Oliveira
Desenvolvimento de um modelo de negócio sustentável para agregação de valor à cadeia do pescado pela adoção de solução inovadora de conservação de produtos e práticas de gestão	Alessandro Bezerra Trindade
Desenvolvimento e Validação de uma Espuma Biodegradável, Nanoestruturada e Adsorvente de Contaminantes em Tratamento Secundário de Efluentes Domésticos	Edgar Aparecido Sanches
Desenvolvimento da plataforma de gerenciamento de DCI e DCR-e para as empresas importadoras de insumos instaladas no Polo Industrial de Manaus	Luiz Fabian de Menezes da Hora
Tecnologias pós-colheita para exportação do abacaxi 'Turiaçu' produzidos no Amazonas	Aline Ellen Duarte de Sousa
LabG - Laboratório de síntese e aplicação de grafeno e polímeros condutores como insumos para Manufatura Aditiva e Embalagens Inteligentes	Sérgio Michielon de Souza
Inovação na Indústria de Embalagens: revelando o potencial dos polímeros naturais em processos produtivos da zona franca de Manaus	Luiz Kleber Carvalho de Souza
Visage Manaus -Realidade Aumentada (RA), Realidade Mista (RM) e Realidade Virtual (RV) em pontos turísticos, culturais e históricos	Luiz Carlos Martins de Souza
FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO INOVADOR: Reativação da Fábrica de Sabonetes e Velas da Cooperativa de Produtos Naturais da Amazônia (COPRONAT) no município de Silves/AM	Elizângela de Jesus Oliveira
Aplicação de técnicas de inteligência artificial e visão computacional aplicado a problemas de intra logística industrial no PIM	Renan Landau Paiva de Medeiros
MBA em Indústria 4.0: Tecnologias Habilitadoras e Gerenciamento de Implantação	Vicente Ferreira de Lucena Júnior
Prospecção e análise de compostos neuroativos a partir da biodiversidade amazônica	Robson Luis Oliveira de Amorim

DIGITAL TWINS BASEADOS EM PROBLEMAS INVERSOS	Nilton Pereira da Silva
Soluções para a indústria de alimentos e obtenção de bioingredientes alimentícios a partir de espécies nativas da Amazônia	Anderson Mathias Pereira
Computação Vestível e Técnicas de Aprendizado de Máquina como Auxiliar na Avaliação Ergonômica de Trabalhadores da Indústria	Raimundo da Silva Barreto
PLEFE- Português como Língua Estrangeira com fins específicos na Amazônia	Luana Ferreira Rodrigues
Procedimentos metagenômicos para diagnóstico da eficiência de tecnologias de biorremediação	Elen Bethleen de Souza Carvalho
Reinventando a Literatura Amazônica com jogos RPG em Impressão 3D	Cássia Maria Bezerra do Nascimento
Bioproduto à Base de Óleo de Andiroba como Agente Anti-Microbiano e Bio-Revestimento para Ovos Comerciais	João Paulo Ferreira Rufino
Fábrica Inteligente para agregação de valor às cadeias produtivas de frutos Amazônicos	Wenderson Gomes dos Santos
Fertilidade do Solo no Amazonas: Produção Agrícola Sustentável	Bruno Fernando Faria Pereira
CAM mais 25 anos! Novo prédio e novos equipamentos para o Centro de Apoio Multidisciplinar da UFAM	Afonso Duarte Leão de Souza
Curso de Capacitação em Energia Solar Fotovoltaica	Josemar Gurgel da Costa
Produção de etanol de mandioca usando enzimas amilolíticas obtidas por processos desenvolvidos a Divisão de Biotecnologia do CAM/UFAM	Edson Junior do Carmo
Capacitação 4.0: Capacitação profissional, pesquisa e desenvolvimento de aplicações em Indústria 4.0 e áreas relacionadas	Felipe Gomes de Oliveira
Fortalecimento da Bioeconomia Amazônica: Desenvolvimento de Protocolo para Análise de Sementes Florestais de qualidade apoiando o Restauro Florestal	Manuel de Jesus Viera Lima Junior
Formação em Mercado de crédito de carbono - BioMCC	Sérgio Luiz Ferreira Gonçalves
Rota na Mão: Controle e segurança de rotas para o PIM	Therezinha de Jesus Pinto Fraxe
Rede RHISA: Recursos Humanos e Inteligência para Sustentabilidade na Amazônia	Henrique dos Santos Pereira

3. Regulamentação de aspectos específicos da área de CT&I

A Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica submeteu ao Conselho de Administração da UFAM uma proposta de reestruturação organizacional da PROTEC, a qual foi aprovada pelo colegiado, conforme a Resolução CONSAD nº 039, de 3 de outubro de 2024.

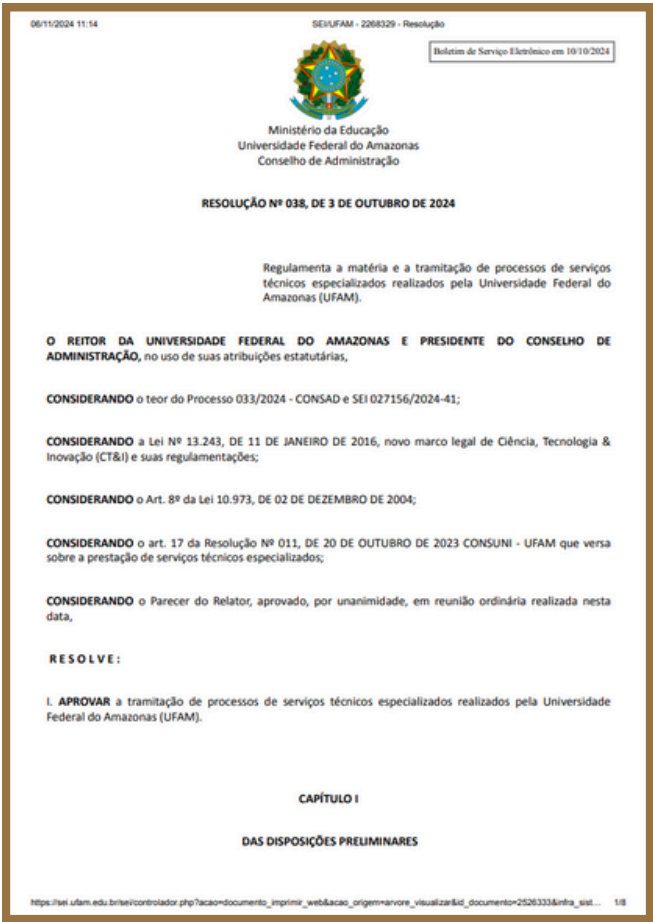
As mudanças foram:

- Alteração da nomenclatura de Departamento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Departamento de Gestão da Inovação (DGI).
- A transformação da Coordenação de Empreendedorismo e Habitat de Inovação para Departamento de Empreendedorismo e Habitat de Inovação (DEMPHI).
- Oficialização da Secretaria da PROTEC (SEC-PROTEC).
- Oficialização da Secretaria da Câmara de Inovação Tecnológica (SEC-CITEC).

Além disso, em 12 de novembro de 2024, foi aprovada a Resolução nº 047, que estabelece as diretrizes para a instrução processual dos Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (APPDI) no âmbito da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Adicionalmente, por meio do Departamento de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais Associados (DCT), a PROTEC submeteu e obteve aprovação da Resolução nº 038, de 3 de outubro de 2024, que regulamenta a matéria e define a tramitação de processos relacionados a serviços técnicos especializados realizados pela UFAM.

Por fim, a PROTEC, por meio do Departamento de Gestão da Inovação (DGI), encaminhou ao CONSEPE a Minuta de Resolução sobre Proteção Intelectual e Transferência de Tecnologia (Processo SEI: 23105.024783/2024-20). O documento encontra-se atualmente em fase de revisão e ajustes.



4. Participação de servidores da PROTEC em curso de PI, TT e PG/CTA

Os servidores da PROTEC participaram de cursos oferecidos pelo INPI e OMPI, resultando na ampliação do conhecimento e na melhoria dos processos de trabalho:

- Curso DL 101P BR,
- Uso da Propriedade Intelectual em Negócios de Base Tecnológica,
- Imersão em Inteligência Artificial,
- Software: como e por que registrar

Além disso, servidores do Departamento de Gestão da Inovação (DGI-PROTEC), do Departamento de Empreendedorismo e Habitat de Inovação (DEMPHI), além o Pró-reitor da PROTEC marcaram presença nos eventos:

- Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC 2024), realizado em São José dos Campos - SP
- Conferência da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC-2024), realizada em Campinas - SP.

5. Editais públicos sobre inovação.

A PROTEC publicou o Edital 02/2024-PROTEC/UFAM -Incentivo à Propriedade Industrial. O Edital tem como objetivo levantar submissões de registro e/ou depósito de propriedade industrial, referente a patentes de invenção e/ou modelo de utilidade, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) advindas das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos servidores docentes e técnicos, alunos e colaboradores da UFAM.

E ainda promoveu chamada “google forms” para Registro de ativos intelectuais.

Vetor 4 - Inovação/OE-04 - Fomentar a cultura da proteção intelectual;

1. Fortalecimento da cultura de inovação na UFAM

Com o objetivo de disseminar a cultura da inovação, a PROTEC disponibilizou ao longo do ano a Modelagem de Processos de Negócio, manuais, formulários, infográficos, portfólio dos ativos intelectuais, as legislações e suas atualizações no site institucional: <https://protec.ufam.edu.br/>. Paralelamente, divulga boletins informativos sobre inovação em sua rede social oficial: https://www.instagram.com/protec_ufam/.

Além disso, a PROTEC instituiu, na tentativa de fortalecer a cultura de inovação, por meio da PORTARIA Nº 13, de 22 de outubro de 2024, a figura do Agente de Inovação – um servidor designado em cada unidade acadêmica com a missão de facilitar a comunicação, promover a cultura da inovação e identificar oportunidades.

Outra ação, foi a participação do grupo de mestrado do PROFINIT UEA, uma turma de 7 alunos, que desenvolveram trabalhos nos segmentos de propriedade intelectual e de gestão do patrimônio genético e conhecimentos tradicionais, resultando em documentos que auxiliaram a PROTEC em suas atividades.

Resolução CONSUNI nº 011.2023 - Revoga trechos da Resolução nº 009.2011 - CONSUNI, Regulamenta a Política de Inovação da UFAM

Resolução CONSUNI nº 070.2007 - Regulamenta a Propriedade Intelectual e seus desdobramentos na UFAM *Revogada*

Resolução CONSUNI nº 009.2011 - Estabelece as diretrizes da Política Institucional de Inovação Tecnológica e Proteção da Propriedade Intelectual da UFAM

Outras Legislações e Normas:

- Lei nº 13.243/2016 - Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação

- Lei nº 10.979/2004 - Regulamento Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica ambiente produtivo e dá outras providências

- RN 017/2006 CNPq - Estabelece as normas gerais e específicas para as modalidades de bolsas por quota no Pa

- RN 023/2008 CNPq - Restrição de concessão de Bolsa quando houver relação de parentesco

- RN 015/2013 CNPq - Tabela de Valores de Bolsas no País

- RN 023/2013 CNPq - Valor da Bolsa de Iniciação Tecnológica e Industrial

- RN 019/2015 CNPq - Estabelece critérios de ressarcimento, ao CNPq, dos investimentos realizados com beneficiários de apoio financeiro concedido a proposta de natureza científica, tecnológica e/ou de inovação ou bolsas no país ou exterior, utilizados de forma irregular, em descumprimento aos dispositivos normativos e a submetidos

- Resolução 040/2012 CONSEPE - Fixa normas para todos os Programas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFAM

- Portaria Nº 1122/2020 - Define as prioridades no âmbito do MCTIC sobre projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação

- Portaria Nº 5109/2021 - Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, que se refere a projetos de pesquisa, desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2021 a 2023

- Portaria CNPq Nº 1.237/2023 - Estabelece os valores reajustados das Bolsas CNPq

- Portaria GR 766/2023 - Fixar o pagamento de Bolsas e Auxílios REAJUSTADO

Legislação de Convênio de PDI e Acordo de Parceria PDI na UFAM

1. Decreto nº 9.283.2018 - Estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica outross

2. Decreto nº 10.521.2020 - Benefício fiscal concedido às empresas que produzem bens e serviços do setor de na ZFM e que investem em atividades de P&D&I

MODELAGEM DOS PROCESSOS DE NEGÓCIO DA PRÓ-REITORIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



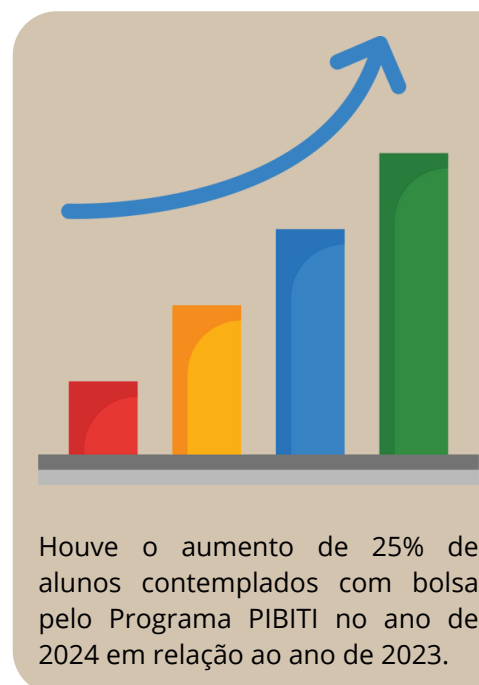
2. Editais de Iniciação a Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

2023 - No ano de 2023 a PROTEC promoveu o total de 1 edital, relacionado a Edição 2023/2024, sendo sua vigência de Setembro/2023 a Agosto/2024. Neste chamada foram aprovados o total de 158 projetos e 56 bolsas.

2024 - No ano de 2024 a PROTEC promoveu o total de 1 edital, relacionado a Edição 2024/2025, sendo sua vigência de Setembro/2024 a Agosto/2025. Neste chamada foram aprovados o total de 174 projetos e 70 bolsas.

3. Divulgação institucional da Cultura de PI.

No mês de outubro de 2024, por meio da Diretoria de Gestão da Inovação (DGI-PROTEC), foi realizada uma palestra sobre inovação e propriedade intelectual para a turma de mestrado do curso de Design. O evento abordou a política de inovação da UFAM, os conceitos de propriedade intelectual (PI) e os procedimentos para o depósito de ativos intelectuais desenvolvidos na instituição.



Relevância da Proteção da Propriedade Intelectual

A proteção da propriedade intelectual é essencial para garantir o reconhecimento e a valorização da produção científica e tecnológica da UFAM. Além de assegurar direitos sobre inovações e criações acadêmicas, ela fortalece a competitividade institucional, impulsiona parcerias estratégicas e contribui para a captação de recursos externos.

4. Registros de Direito Autoral.

O Posto Avançado do Escritório de Direitos Autorais/AM (EDA/AM) da FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, tem como objetivo ampliar o conhecimento e o acesso aos serviços de registro de direitos autorais na região, valorizando e estimulando a proteção da produção cultural e intelectual local.

Atualmente, o posto está em funcionamento nas dependências da PROTEC, resultado do Acordo de Cooperação Técnica entre UFAM e FBN (Processo SEI: 23105.042180/2022-48) . Sua atividade é receber, protocolar, cadastrar e encaminhar ao EDA/RJ - FBN os requerimentos de registro e serviços correlatos.

Nos anos de 2023 e 2024 foram prestados serviços referentes aos direitos autorais junto à FBN, por meio do posto EDA/AM, conforme discriminado a seguir:

Atendimentos ao Público		
Modalidade	2023	2024
Presencial	24	20
Telefone	2	0
Internet	25	64
Total	51	84
Solicitações de Registros		
Gênero	2023	2024
Técnico	1	0
Roteiro	1	0
Teatro	1	0
Desenho	1	0
Místico Esotérico	1	0
Desenho	1	0
Didático	1	2
Outros	1	6
Poemas	2	0
Artigos	2	0

Música	4	0
Coletânea Musicas	0	3
Coletânea Poemas	0	2
Argumento	0	1
Total	16	14
Serviços Correlatos		
Serviços Correlatos	2023	2024
	2	2

Mais informações sobre o Escritório de direitos autorais estão no site da PROTEC.
<https://protec.ufam.edu.br/escritorio-de-direitos-autorais.html>

5. Proteção da Propriedade Industrial

Durante o ano de 2024, a Diretoria de Gestão da Inovação (DGI) atendeu às demandas de depósito de ativos intelectuais da UFAM junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), além de garantir a manutenção das patentes já depositadas por meio do pagamento anual das taxas correspondentes.

Os depósitos realizados foram:

- Registro de marca: 1
- Depósito de programa de computador: 2
- Depósito de desenho industrial: 0
- Depósito de patentes: 0
- Manutenção de depósitos: 13 (pagamento anual)

Além disso, o INPI concedeu à UFAM os seguintes registros de patentes:

- Patente concedida com titularidade exclusiva da UFAM: 1 (BR 10 2020 016782 0 A2)
- Patente concedida em cotitularidade com o INPA: 1 (BR 10 2019 000809 1)

Esses resultados reforçam a importância da proteção dos ativos intelectuais desenvolvidos na UFAM, garantindo a valorização da produção acadêmica e científica da instituição.

6. Contratos de cotitularidade

A Diretoria de Gestão da Inovação (DGI-PROTEC) exerce um papel essencial na gestão dos ativos intelectuais da UFAM, valorizando a parceria com outras instituições, através da análise dos contratos de cotitularidade.

Análise dos Contratos de Cotitularidade

Ao longo do ano, a DGI realizou um levantamento das cotitularidades estabelecidas entre a UFAM e outras instituições, resultando em:

- Contratos analisados: 6 (em fase de assinatura)
- Contrato assinado: 1 (UFAM/UFS/IFAM/UNIFESP)

A formalização desses contratos é fundamental para garantir segurança jurídica, definir responsabilidades e assegurar que os direitos sobre as tecnologias desenvolvidas em parceria sejam devidamente protegidos e explorados.

7. Transferência de tecnologia de ativos intelectuais protegidos

A transparência e a disseminação das inovações desenvolvidas na UFAM são essenciais para fortalecer a cultura de proteção da propriedade intelectual e ampliar as oportunidades de parcerias estratégicas. Nesse contexto, a Diretoria de Gestão da Inovação (DGI-PROTEC) divulgou no site da PROTEC os ativos intelectuais registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), destacando os seguintes depósitos e concessões:

- Registro de marcas: 1
- Programas de computador registrados: 2
- Desenhos industriais registrados: 0
- Patente concedida: 1
- Patentes em cotitularidade: 1

Transferência de Tecnologia

Além da proteção dos ativos intelectuais, a UFAM também avançou na transferência de conhecimento para a sociedade. Como resultado desse esforço, foi realizada:

- Transferência tecnológica: 1 (do software BR 51 2024 002374 7 para o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – IDESAM)

A publicação dessas informações no site da PROTEC reforça o compromisso da UFAM com a inovação, a valorização da propriedade intelectual e a aplicação prática das tecnologias desenvolvidas, promovendo impacto positivo no desenvolvimento regional e nacional.

Vetor 4 - Inovação/OE-05 - Promover a institucionalização de coleções biológicas, sua proteção e acesso;

1. Mecanismos de institucionalização das Coleções biológicas

Com o intuito de cumprir a meta de apoio das coleções biológicas, o Departamento de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais (DCT) realizou a confecção da Minuta de Política de Coleções Biológicas.

As coleções biológicas atuam como repositórios de material biológico que representam diferentes espécies, podendo incluir amostras de plantas, animais, fungos, microorganismos, entre outros. Elas ajudam a preservar material genético, anatômico e fisiológico que pode ser importante para a conservação de espécies ameaçadas ou extintas em vida e são essenciais para a realização de estudos científicos em diversas áreas, como taxonomia, ecologia, genética, evolução e medicina.

Uma política de coleções bem estruturada facilita o acesso a esses materiais para pesquisadores, define como as amostras devem ser mantidas e como elas podem ser usadas de maneira ética e científica. Com essa ação o Departamento de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais (DCT-PROTEC) busca estabelecer diretrizes claras para a organização, catalogação, conservação e uso das coleções. Isso ajuda a garantir que as informações associadas às amostras sejam mantidas de forma precisa e padronizada, facilitando a consulta futura e valorizando o uso sustentável da biodiversidade pela UFAM.

RESOLUÇÃO Nº XX/2024

Política de institucionalização das coleções biológicas no âmbito da UFAM que define as diretrizes para sua promoção, proteção e acesso e dá outras providências.

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência que lhe defere o inciso XIV, do art. 19, do Estatuto da UFAM, e

CONSIDERANDO o eixo temático, vetor Inovação e o objetivo estratégico 4.3.1 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025 que estabelece a institucionalização das coleções biológicas, bem como a sua promoção, proteção e acesso;

CONSIDERANDO a Instrução Normativa 160, de 27 de abril de 2007 (IBAMA) que institui o Cadastro Nacional de Coleções Biológicas (CCBIO) e disciplina o transporte e o intercâmbio de material biológico consignado às coleções.

CONSIDERANDO que a Coleção Biológica tem como missão manter representantes da biodiversidade brasileira e de seus recursos genéticos, e são, portanto, representantes do patrimônio nacional, científico e cultural;

CONSIDERANDO que os materiais biológicos preservados nas Coleções Biológicas são matéria prima para a obtenção de informações taxonômicas, biogeográficas, evolutivas e ecológicas das espécies; para obtenção dos mais variados produtos biotecnológicos e são também utilizados em pesquisas nas diversas áreas do conhecimento;

RESOLVE:

CAPÍTULO I

DEFINIÇÕES

Art. 1º Coleção Biológica é a estrutura que possui conjunto de material biológico adequadamente tratado, conservado e documentado com padrões que garantam a segurança, acessibilidade, qualidade, rastreabilidade, integridade e interoperabilidade dos dados da coleção, pertencente à instituição de ensino e/ou pesquisa, com o objetivo de subsidiar as atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, atividades de inovação, divulgação científica, serviços técnicos especializados e que além da conservação *ex situ* apresentam valioso material de importância histórica e cultural.

Parágrafo único. Os acervos das coleções biológicas podem se constituir de material biológico proveniente de plantas, animais, micro-organismos e espécies de outras naturezas, no todo ou suas partes, tecidos, células, produtos, substratos que os contém e vestígios. Além do patrimônio biológico, integram as coleções biológicas da UFAM seus acervos documentais tais como (livros tombo, fichas, imagens fotografias etc.).

2. Depósito de material biológico para fins patentários.

Foi identificada uma lista com várias autoridades depositárias de material biológico para fins patentários que são reconhecidas pela OMPI, disponíveis no [link](#), destaca-se que não há autoridade reconhecida pela OMPI, no Brasil. A autoridade credenciada mais próxima encontra-se no Chile: COLECCIÓN CHILENA DE RECURSOS GENÉTICOS MICROBIANOS (CChRGM).



WIPO English IP Portal login

Understand & Learn Find & Explore Protect & Manage Partner & Collaborate About WIPO

Home > Budapest System

International Depositary Authority (IDA)

Query:

Records found: 52

Records per page: 10

Country / Territory	Kind of material accepted	International Depositary Authority
Australia	Animal cell cultures Human cell cultures Hybridomas	Lady Mary Fairfax CellBank Australia (CBA)
Australia	Bacteria (non-pathogenic) Fungi (non-pathogenic) Yeasts (non-pathogenic)	The National Measurement Institute (NMI)
Belgium	Animal cell cultures Bacteria (pathogenic and non-pathogenic) Fungi (pathogenic and non-pathogenic) Human cell cultures Hybridomas Plasmids (in hosts and not in hosts) RNA Yeasts (pathogenic and non-pathogenic)	Belgian Coordinated Collections of Microorganisms (BCCM)
Bulgaria	Animal cell cultures Animal viruses Bacteria (non-pathogenic) Fungi (non-pathogenic) Hybridomas Plant viruses Plasmids (in hosts) Yeasts (non-pathogenic)	National Bank for Industrial Microorganisms and Cell Cultures (NBIMCC)
Canada	Animal cell cultures Animal viruses Bacteria (pathogenic and non-pathogenic) Bacteriophages Eukaryotic DNA Fungi (pathogenic and non-pathogenic) Hybridomas Plasmids (in hosts and not in hosts) Yeasts (pathogenic and non-pathogenic)	International Depositary Authority of Canada (IDAC)

Vetor 4 - Inovação/OE-06 - Divulgar o uso das informações genéticas, bem como dos conhecimentos tradicionais.

1. Informações sobre o acesso ao Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado.

Foi elaborada e divulgada no site da PROTEC a RESOLUÇÃO Nº 004, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2024, discutida e aprovada no Conselho de Pesquisa e Extensão (CONSEPE) o documento trata da política institucional que normatiza os procedimentos de projetos de pesquisas entre outras atividades que envolvam acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados.

A legislação sobre o patrimônio genético, como a Lei nº 13.123/2015 no Brasil (Lei de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional), exige que as instituições sigam regras claras para o uso de recursos genéticos. O não cumprimento dessas normas pode levar a sanções legais. Uma política bem definida ajuda a instituição a garantir que está operando de acordo com as normas locais e internacionais, como a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), que regula o acesso a esses recursos e a repartição justa de benefícios. Além disso, foi disseminado outros cursos e manuais referentes a temática da biodiversidade.

Manuais

DIRETRIZES DA OCDE DE BOAS PRÁTICAS PARA CENTROS DE RECURSOS BIOLÓGICOS

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS PARA A MODERNIZAÇÃO DE COLEÇÕES BIOLÓGICAS BRASILEIRAS E A CONSOLIDAÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE INFORMAÇÃO SOBRE BIODIVERSIDADE

FEDERAÇÃO MUNDIAL DE COLEÇÕES DE CULTURA DIRETRIZES PARA O ESTABELECIMENTO E OPERAÇÃO DE COLEÇÕES DE CULTURAS DE MICRORGANISMOS (INGLÊS)

MANUAL DO SISGEN

MANUAL DO SISBIO

REQUISITOS SOBRE A ACREDITAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE ENSAIO E DOS PRODUTORES DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA DOS CENTROS DE RECURSOS BIOLÓGICOS (NIT-DICLA-061)



2. Demanda dos pesquisadores quanto ao acesso ao SisGen.

O Departamento de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais (DCT) prestou apoio para mais de 52 projetos ou pesquisadores com dificuldade de acesso ou solicitação de acesso a SisGen nos anos de 2023 e 2024. Atualmente, o departamento segue prestando auxílios por meio de atendimento mediante reunião agendada através do e-mail institucional, conforme figura abaixo.

O apoio junto ao SISGEN (Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético) é fundamental para garantir a conformidade com as leis e regulamentos relacionados ao uso de recursos genéticos e conhecimentos tradicionais no Brasil. O SISGEN é uma ferramenta criada pelo governo brasileiro para regulamentar o acesso ao patrimônio genético e garantir que esse uso seja feito de forma legal, ética e justa.



O que é o SISGEN ?

☐ ☆	SisGen	Caixa de entrada	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen Caro(a) usuário(a), segue solicitação do o usuário(a) AND...	19/11/2024
☐ ☆	SisGen	Caixa de entrada	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen Senhor(a), informamos que foi realizado cadastro ...	14/11/2024
☐ ☆	SisGen	Caixa de entrada	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen Senhor(a), informamos que foi realizado cadastro de ace...	11/11/2024
☐ ☆	SisGen	Caixa de entrada	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen Senhor(a), informamos que foi realizado cadastro de ace...	01/11/2024
☐ ☆	SisGen	Caixa de entrada	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen Caro(a) usuário(a), segue solicitação do o usuário(a) LAU...	17/10/2024
		LogoEmail.png		
☐ ☆	eu, Maria 3	Caixa de entrada	Vínculo institucional com a UFAM no SisGen - atividades no SisGen, informo que os cadastros das atividades devem ser feitos no nome do coordenador do seu pr...	16/10/2024
		Resolução CON...		
☐ ☆	DCT PROTEC	Caixa de entrada	[DCT] Cadastro de projeto no SisGen - âmbito do SisGen. Assim sendo, nos colocamos a disposição para realizarmos o cadastro mediante agendamento. Atencio...	15/10/2024
☐ ☆	SisGen	Caixa de entrada	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen Senhor(a), informamos que foi realizado cadastro de ace...	09/10/2024
☐ ☆	SILVIA .. Rascunho 4	Caixa de entrada	[DCT] Re: Vínculo Institucional SisGen - cadastro no SisGen. Gostaria de >>> solicitar, se possível, que o Departamento de Gestão do Patrimônio Genético	09/10/2024
☐ ☆	SisGen	Caixa de entrada	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen Caro(a) usuário(a), segue solicitação do o usuário(a) Ma...	30/09/2024
		LogoEmail.png		
☐ ☆	SisGen	Caixa de entrada	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen Senhor(a), informamos que foi realizado cadastro de ace...	28/09/2024
☐ ☆	SisGen	Caixa de entrada	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen Senhor(a), informamos que foi realizado cadastro de ace...	27/09/2024
☐ ☆	'Plataforma For' v1.18	Caixa de entrada	[DCT] ForRisco - O risco está com monitoramento vencido - junto ao SisGen no ForRisco está próximo a vencer. Crie um novo monitoramento no sistema para at...	16/09/2024
☐ ☆	SisGen 2	Caixa de entrada	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen Senhor(a), informamos que foi realizado cadastro de ace...	11/09/2024
☐ ☆	SisGen	Caixa de entrada	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen Senhor(a), informamos que foi realizado cadastro de re...	08/09/2024
☐ ☆	LogoEmail.png			

3. Divulgação de espécies animais, vegetais ou microbianas da biodiversidade identificadas em projetos.

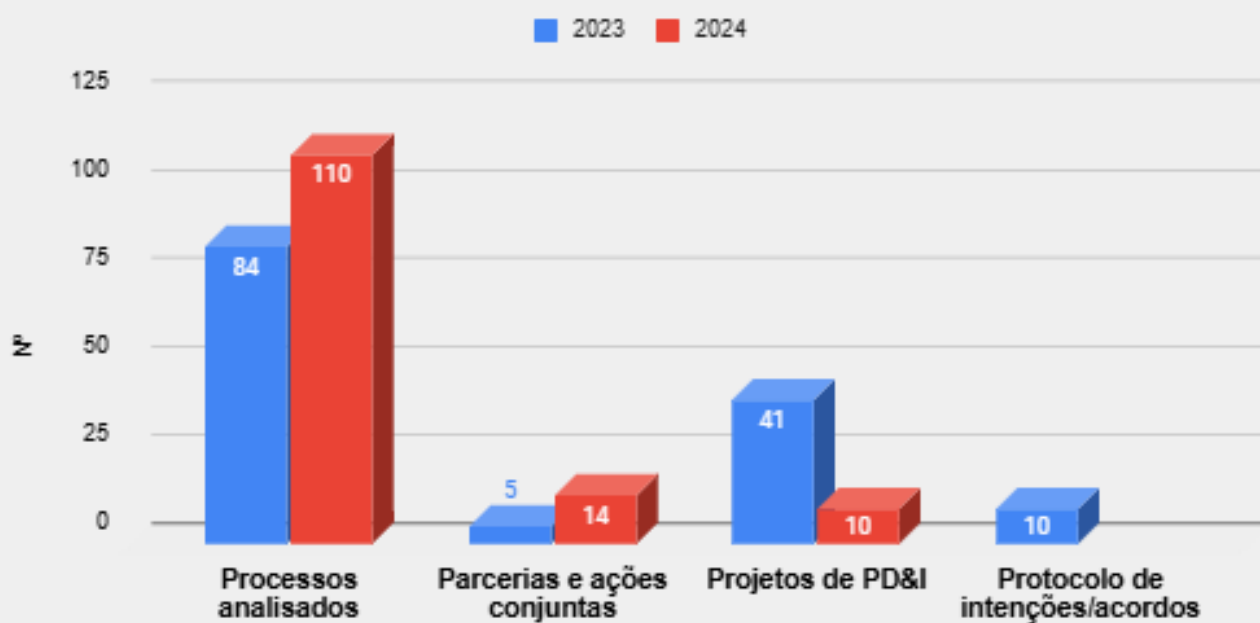
O Departamento de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais (DCT), com base nos projetos de pesquisa analisados, listou as principais espécies da biodiversidades e conhecimentos tradicionais associados que foram acessadas no período de 2024.

Espécies da biodiversidade e Povos Tradicionais Acessados

Patrimônio Genético	Conhecimento Tradicional Associado
Piper Marginatum	Tikuna
Mansoa alliacea	Kambeba
Copaifera Langsdorffii	Kokama
Camundongos da linhagem DBA/2 - parasita P. berghei ANKA (PbA)	Witoto
Bertholletia excelsa	Makuyup
Euterpe oleracea Mart	Kanamari
Mart Myrciaria dubia	Kaixana
Paullinia cupana	
Brycon amazonicus	
Astyanax altiparanae	
Bacillus licheniformis	
Aspergillus awamori	
Pichia pastoris	
Manihot esculenta	
Aniba rosiodora	
Cenostigma tocanthinum	
Cynometra Bauhiniifolia	
Eugenia stipitata	
Solanum sessiflorum	
Spondia tuberosa	
Passiflora cincinnata	
Cannabis sativa	
Rattus norvegicus	

PROTEC EM NÚMEROS

Processos Analisados em 2023 e 2024



Fonte: DGI

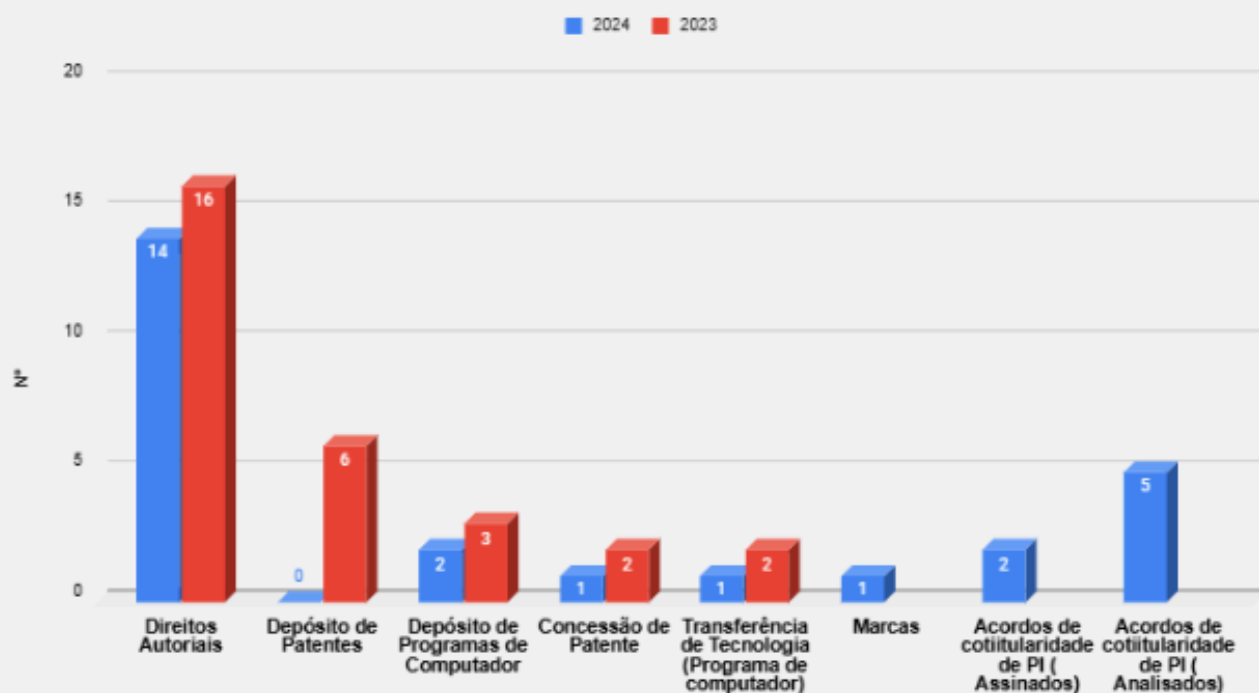
Dados DCT/PROTEC 2023 e 2024



Fonte: DCT

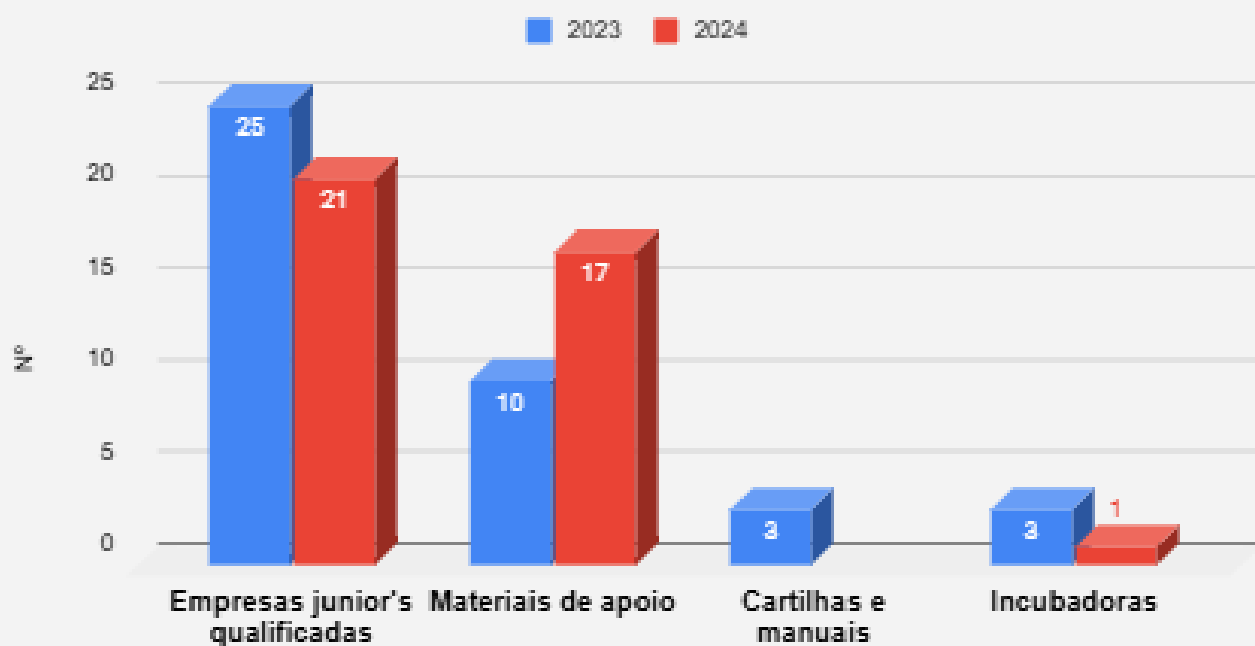
PROTEC EM NÚMEROS

Propriedade Intelectual UFAM 2023 e 2024



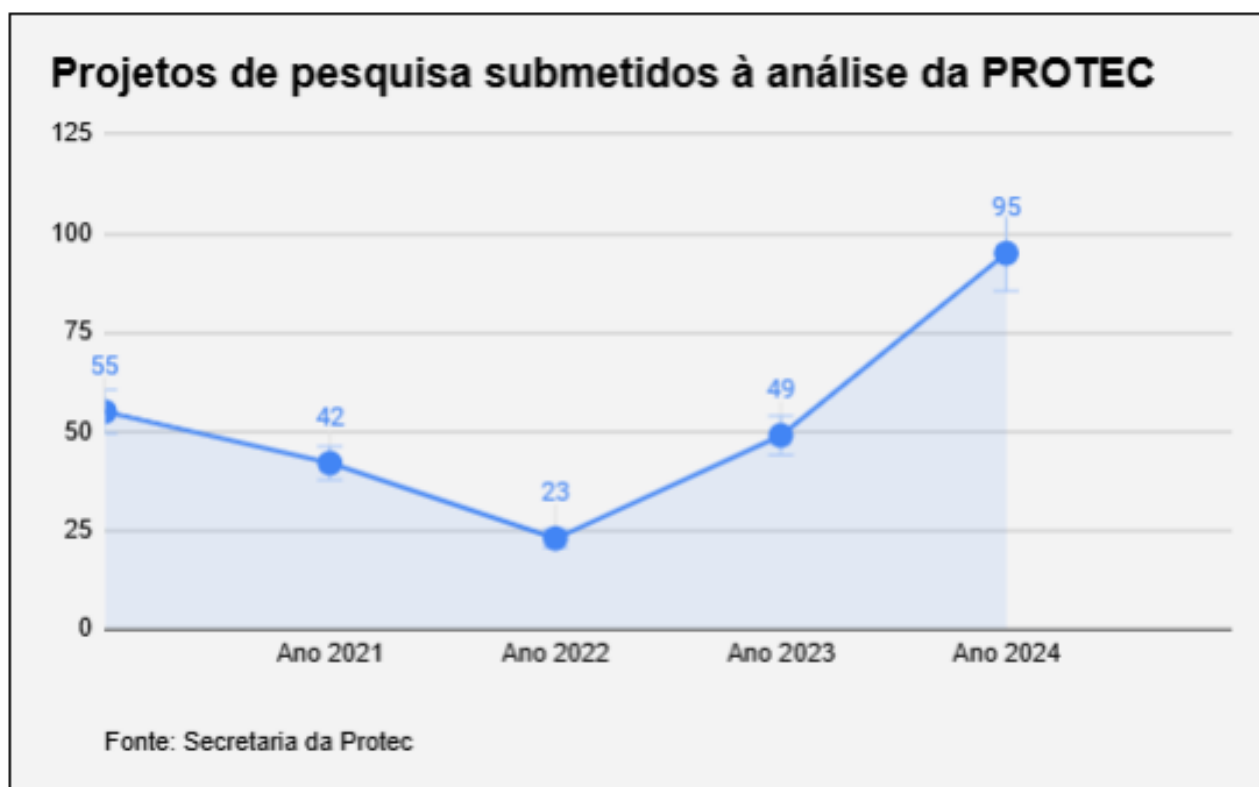
Fonte: DGI

Ações DEMPHI/PROTEC 2023 e 2024



Fonte: DEMPHI

PROTEC EM NÚMEROS



OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Preenchimento do Formulário do FORMICT, do Ministério da Ciência e Tecnologia, sobre as atividades desenvolvidas sobre propriedade intelectual;
- Preenchimento do formulário de pesquisa do FORTEC (Forúm de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia) da qual a UFAM é associada;
- Desenvolvimento de projeto do PIBITI sobre o design de um escritório de negócios na PROTEC, trabalho este com a modelagem dos processos de negócio do referido setor;